

Uso irracional de eritropoietina por atletas profissionais

Alessandra Cavaliere Carneiro¹

Walter Batista Cicarini²

Quando falamos no uso irracional de substâncias proibidas, por atletas profissionais, no intuito de melhorar seu desempenho esportivo, a eritropoietina entra nesse grupo de compostos principalmente pelos profissionais inseridos nas modalidades de ciclismo e atletismo. A eritropoietina é um hormônio produzida pelos rins que exerce uma influência direta na maturação dos eritrócitos que são responsáveis pelo transporte de oxigênio. Quando analisamos as competências aeróbicas e o desempenho esportivo, observamos que a eritropoietina potencializa, farmacocineticamente, a hemoglobina e, conseqüentemente, resulta em uma maior oxigenação tecidual que, conseqüentemente, acarreta em uma maior produção energética. É indicado à utilização da eritropoietina, como uso terapêutico, em pessoas com anemia da insuficiência renal crônica, anemias associadas a cirurgia, anemia associada a AIDS, anemia associada ao câncer, anemia da prematuridade e a anemia associada a certos distúrbios inflamatórios. Este composto está inserido na Lista Proibida no que se refere ao Doping, que está relacionado ao uso de uma ou mais substâncias extrínsecas com função de melhorar o desempenho dos atletas. Vários atletas, dessas duas modalidades (ciclismo e atletismo), já testaram positivo nos controles de exames antidopagem acarretando em suspensão de 4 anos ou mais, dependendo do caso, de suas atividades esportivas. Além da suspensão, o uso indiscriminado dessa substância poderá acarretar na diminuição da produção intrínseca desses compostos por um processo fisiológico denominado retroalimentação ou *feedback* negativo, além de acarretar vários efeitos adversos. Diante disso, esse composto refere-se a um medicamento de uso controlado, sendo restrito sua venda com apresentação e retenção da receita. Infelizmente o uso dessa substância está em crescimento por atletas profissionais, sendo necessário uma maior conscientização não só com relação aos efeitos adversos mas também com relação as conseqüências judiciais.

Palavras Chave: Eritropoietina. Anemia. Desempenho. Efeitos adversos. Doping.

¹Mestre em Educação Física - Ciências do Esporte, pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Docente do curso de Educação Física da Faculdade Universo BH

² Mestre em ensino, com ênfase em Bioquímica, pela Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas; Doutor em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Escola de farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Docente dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Odontologia e Psicologia da Faculdade Universo BH.